



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – Incômodos nos bebês

Os bebês, nos primeiros meses, precisam de muita atenção e carinho: da família, da comunidade e do serviço de saúde. Mas neste início da vida, alguns incômodos são comuns, como alergias, cólicas e assaduras. Para tirar diversas dúvidas sobre isso, confira a entrevista com Regina Reinaldin – enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Durante os primeiros meses de vida, o bebê pode sentir alguns incômodos. Quais são os principais?

Podemos dizer que os principais incômodos são: dificuldade de mamar, cólicas, assaduras, icterícia ou amarelão, infecções respiratórias, viroses, refluxo, fome, sono alternado, o nascimento dos primeiros dentinhos, desconforto por causa do tipo de roupa que está usando ou por estar com a fralda suja por muito tempo.

Os bebês também podem ter alergias?

Sim. De modo geral, as principais alergias no bebê são: a asma, as dermatites – que são as alergias na pele – e a rinite.

E também existem as alergias alimentares, não é mesmo?

Sim, é verdade. Os bebês acima de 6 meses, que já começaram a receber alimentos, às vezes, podem ter alergia a certos itens, como: trigo, ovo, leite, soja, castanhas, frutos do mar, frutas cítricas e vermelhas. Os sintomas de uma alergia alimentar são urticária ou chiadeira no peito, e normalmente aparecem até uma hora depois da ingestão do

alimento. Agora, é muito importante fazer a diferença entre alergia e intolerância alimentar. Os sintomas da intolerância costumam afetar o sistema digestivo, como dor na barriga, cólica, barriga estufada, gases, diarreia e, eventualmente, vômitos.

O que os pais podem fazer para evitar ou prevenir que se agravem alguns tipos de alergia?

Entre os fatores que causam a alergia, estão: a fumaça de cigarro, travesseiro de pena, perfumes, pêlo de animais e de cobertores de lã. É importante também evitar manter bichos de pelúcia no quarto da criança e lavar com frequência aqueles que ela mais gosta. Caso a alergia venha de um animal doméstico – gato, cachorro – vale a pena restringir a entrada dele a determinadas áreas da casa.

O que são as cólicas? E quando são mais comuns nos bebês?

É um tipo de desconforto abdominal que causa muita dor no bebê. Se o bebê mostra sinais de irritabilidade acompanhados de choro, caretas, contorções e flexões das perninhas, certamente está com cólica. As cólicas são mais comuns nas primeiras três semanas de vida do bebê e se intensificam em seis semanas.

A icterícia ou amarelão também causam desconforto no bebê?

Com certeza. Alguns bebês apresentam, logo depois que nascem, a pele bem amarelada. Se o bebê apresentar a icterícia, a família deve ficar atenta sobre o início e a duração da doença. Se o bebê não melhora em 14 dias, ele deve ser levado o quanto antes para o serviço de saúde. Não utilize chás ou unguentos caseiros, que podem piorar a situação da criança.

Outro incômodo que provoca muito choro são as assaduras, não é mesmo?

Sim. As assaduras são muito comuns e com pequenos cuidados conseguimos evitá-las ou torná-las mais brandas. Troque com frequência a fralda do bebê.

E, o sapinho que tanta gente fala, o que é?

O nome científico do sapinho é monilíase. Trata-se de uma infecção causada por um fungo que pode aparecer na boca, língua, gengiva, parte interna das bochechas e até nos lábios. O primeiro sinal pode ser o fato do bebê chorar quando mama. Para prevenir, o ideal é limpar a boquinha do bebê após cada mamada com uma gaze ou um pano limpo molhado para eliminar os resíduos de leite.

Um incômodo que preocupa muito os pais é a febre. O que fazer neste caso?

Só é considerada febre mesmo quando a temperatura na axila da criança é igual ou superior a 38 graus. Se a febre for alta ou acima de 39 graus, em bebês com menos de três meses de vida, ele deve ser levado, imediatamente, ao serviço de saúde, pois bebês muito pequenos podem ter convulsões febris.

E, para abaixar a febre do bebê, o que se deve fazer?

Verificar se o local está muito quente; trocar a roupa do bebê por uma mais leve e fresca; oferecer algo líquido e fresco para o bebê tomar, se ele já tiver mais de seis meses; dar um banho de morno a frio no bebê, evitando água muito gelada; colocar uma toalhinha molhada em água morna ou um pouco fria na testa do bebê também pode ajudar a baixar a febre.

As brotoejas são um outro incômodo nos bebês?

O incômodo que a brotoeja traz é a coceira. A brotoeja é uma erupção de pele bem vermelha: no pescoço, debaixo dos braços ou na região da fralda. A brotoeja surge devido ao calor. O uso de roupas apertadas ou quentes demais também podem colaborar para o acúmulo do suor, agravando a irritação. Para ajudar, caso o bebê tenha brotoejas é dar um banho bem fresquinho, até com maizena na água, pode ajudar. Não passe creme sem orientação médica. Não use amaciante nas roupas do bebê. Dê preferência apenas ao sabão de coco.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1242 - 20/07/2015 – Incômodos nos bebês